

Análise da fluência verbal de surdos oralizados em português brasileiro e usuários de língua brasileira de sinais

Susana Francischetti Garcia

São Paulo, SP, 2001. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP.

Resumo

Este estudo tem como objetivo traçar o perfil da fluência verbal de surdos oralizados em Português brasileiro, usuários de Língua Brasileira de Sinais, em relação aos aspectos de velocidade da fala, tipologia das disfluências da fala e frequência de rupturas da fala tanto na produção oral quanto na produção multimodal. O perfil da fluência foi investigado através da análise perceptual de amostras de fala de 12 indivíduos adultos surdos profundos congênitos.

A metodologia de coleta e a análise da fluência foi baseada em protocolo brasileiro de avaliação da fluência. Os dados obtidos foram comparados intragrupo, ou seja, a produção oral dos surdos com sua produção multimodal, e intergrupos, a produção dos surdos com os parâmetros de fluência de ouvintes falantes de Português brasileiro. Os resultados indicam que a fluência da fala dos surdos, tanto na produção multimodal quanto na produção oral, são diferentes da fluência dos ouvintes.

A velocidade da fala dos surdos é mais lenta que a dos ouvintes. Quanto à tipologia das disfluências da fala, os surdos apresentam resultados diferentes dos ouvintes (exceto na produção oral, para disfluências comuns). A frequência de rupturas da fala dos surdos é superior à dos ouvintes (exceto na produção multimodal, para a porcentagem de descontinuidade de fala). Este estudo evidencia a necessidade de novas pesquisas sobre a fluência verbal dos surdos.